

Iluminismo, Liberalismo e Independências



Iluminismo, Liberalismo e Independências

1. As colônias européias da América realizaram as suas independências entre os anos de 1776 e 1824. O movimento iniciou-se com a emancipação das colônias inglesas da América do Norte. O processo de independência da América Latina ocorreu, com algumas exceções, entre 1808 e 1824.

Considerando-se esse processo de independência, explique:

- O pioneirismo das 13 colônias inglesas da América.
- A conjuntura política e econômica européia favorável à libertação das colônias espanholas e portuguesa da América.

2. Que os tiranos de todos os países, que todos os opressores políticos ou sagrados saibam que existe um lugar no mundo onde se pode escapar aos seus grilhões, onde a humanidade desonrada reergueu a cabeça; (...); onde as leis não fazem mais que garantir a felicidade; onde (...) a consciência deixou de ser escrava (...).

(RAYNAL (abade). *A Revolução da América. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993.*)

A posição apresentada pelo abade Raynal sintetiza alguns aspectos da Ilustração política.

- A partir do texto, indique, com suas próprias palavras, dois princípios do pensamento iluminista.
- Para o autor do texto, a independência das treze colônias inglesas foi um processo revolucionário, razão pela qual denomina-a de Revolução Americana. Cite e explique um fator que contribuiu para essa Revolução.

3. Leia o texto.

O governo arbitrário de um príncipe justo [...] é sempre mau. Suas virtudes constituem a mais perigosa das seduções: habitua o povo a amar, respeitar e servir ao seu sucessor, qualquer que seja ele. Retira do povo o direito de deliberar, de querer ou de não querer, de se opor à vontade do príncipe até mesmo quando ele deseja fazer o bem. O direito de oposição [...] é sagrado. Uma das maiores infelicidades que pode advir a uma nação seria a sucessão de dois ou três reinados de um todo poderoso justo, doce, [...] mas arbitrário: os povos seriam conduzidos pela felicidade ao esquecimento completo de seus privilégios, a mais perfeita escravidão.

(D. Diderot. *Refutação de Helvétius, 1774.*)

- a) Como se denomina a forma de regime monárquico a que se refere Diderot?
- b) O texto apresentou uma concepção de cidadania que teve reflexos, quase imediatos, nas revoluções do século XVIII e permaneceu nas experiências democráticas e no horizonte político dos séculos seguintes. Quais aspectos de cidadania são defendidos por Diderot ao afirmar que, sem esses direitos, “os povos seriam conduzidos a mais perfeita escravidão”?

4.

A liberdade política é esta tranquilidade de espírito que provém da opinião que cada um tem sobre a sua segurança; e para que se tenha esta liberdade é preciso que o governo seja tal que um cidadão não possa temer outro cidadão. Quando o poder legislativo está reunido ao poder executivo, não existe liberdade. Tampouco existe liberdade se o poder de julgar não for separado do poder legislativo e do executivo.

MONTESQUIEU
O espírito das leis, 1748.

O direito eleitoral ampliado, a dominação do parlamento, a debilidade do governo, a insignificância do presidente e a prática do referendo não respondem nem ao caráter, nem à missão que o Estado alemão deve cumprir tanto no presente como no futuro próximo.

Jornal KÖLNISHE ZEITUNG, 04/08/1919.
Adaptado de REIS FILHO, Daniel Aarão (org.). *História do século XX*. Volume 2. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Os trechos apresentam aspectos do pensamento político em duas épocas distintas: o liberalismo proposto por Montesquieu no século XVIII e a crise do liberalismo na crítica de um jornal alemão na recém-estabelecida República de Weimar.

Identifique um dos princípios liberais expresso no texto de Montesquieu e a opinião no texto do jornal alemão que contradiz esse princípio. Apresente, também, um fator que explique a crise do liberalismo no período entre as duas grandes guerras.

5.

O século das luzes



RAYMOND DUMOUX
VAINFAS, Ronaldo e outros. *História*. Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2011.

Na pintura *O século das luzes*, observam-se elementos representativos do movimento intelectual denominado Iluminismo. Em 1784, o filósofo alemão Immanuel Kant definiu esse movimento como um processo de esclarecimento que permitiu ao homem chegar à sua maioridade.

Identifique na imagem dois elementos representativos do pensamento iluminista. Associe, também, um desses elementos a uma característica do Iluminismo.

Gabarito

1. O pioneirismo das 13 colônias se deveu em grande parte à relativa autonomia que possuíam em relação à metrópole e o rompimento da mesma com o aumento da repressão metropolitana durante o processo de industrialização inglesa.
b) O incentivo inglês ao livre-cambismo e o exemplo da independência das treze colônias, além dos ideais iluministas.
2. a) tolerância religiosa, liberdade de expressão e racionalismo.
b) A perda de autonomia das colônias com o aumento da repressão inglesa e as contribuições da ideologia iluminista.
3. a) Absolutismo monárquico
b) O direito à liberdade para escolher seus governantes. Além da própria liberdade individual.
4. O liberalismo é uma filosofia que apresenta propostas para o desenvolvimento humano em todos os aspectos – economia, sociedade e política. Embora tenha surgido no século XVIII, em oposição à ordem do Antigo Regime, o liberalismo vem-se adaptando às mudanças que se sucederam no Ocidente e continua fundamentando práticas e valores até os dias de hoje. Contudo, a filosofia liberal já foi duramente contestada, tanto por propostas vindas da chamada esquerda política – o socialismo –, como, principalmente durante o entreguerras, da extrema direita – os fascismos. O período do entreguerras (1918-1939) foi um contexto marcado por uma grave depressão econômica (Crise de 1929), de certa forma relacionada ao princípio da não intervenção econômica do Estado liberal e à interdependência econômica do mundo capitalista no período após a Primeira Guerra. Outros fatores que explicam essa crise são a falência econômica das potências europeias, resultado indesejado da Primeira Guerra Mundial, e o aumento das pressões de diferentes segmentos sociais pela maior presença do Estado. O primeiro fragmento citado ilustra aspectos do liberalismo clássico, pautado na separação e equilíbrio entre os poderes políticos e na liberdade do indivíduo, propostos por Montesquieu no século XVIII. Já o segundo fragmento ilustra ideias da extrema direita alemã que, já nas primeiras décadas do século XX, criticava o que considerava debilidades do sistema liberal, exigindo o fortalecimento do poder executivo em detrimento dos poderes legislativo e judiciário e dos direitos do indivíduo. (Fonte: Revista Vestibular UERJ)
5. Na obra “O século das luzes”, o artista Raymond Dumoux tenta dar vida a um conjunto de características do movimento intelectual do século XVIII denominado Iluminismo. Nela, pode-se identificar uma série de elementos que, segundo os contemporâneos, estariam forjando um movimento de esclarecimento do homem, que viveria a sua maioria como indivíduo, tendo a razão e não a tradição como mestra. Os elementos

privilegiados pelo artista na obra e as características iluministas a ela relacionadas são: uso da biblioteca, valorizando o desenvolvimento da razão como elemento fundamental para o esclarecimento do homem; venda de panfletos, indicando a liberdade de pensamento e a busca pela divulgação das ideias pela imprensa; vida ao ar livre, enfatizando uma vida mais ligada à natureza e menos presa aos preceitos religiosos; homens em torno do globo terrestre, apontando para as diversas invenções que ampliaram os horizontes europeus. (Fonte: Revista Vestibular UERJ)